

Medicina Veterinária

COMPLEXO RESPIRATÓRIO FELINO: RELATO DE CASO

Júlia Lima Paz - 7º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Isa Lúcia Sousa Resende - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, HV/UFLA

Gustavo César Ribeiro Silva - 7º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Anna Luiza Alves Miranda - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, HV/UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor Associado, FZMV/UFLA. Orientador. - Orientador(a)

Resumo

O Complexo Respiratório Felino (CRF) é uma doença infecto-contagiosa que acomete o trato respiratório superior dos felinos, manifesta-se principalmente por alterações respiratórias e oculares. Pode ser provocado por um ou mais agentes etiológicos, incluindo o Herpesvirus felino, o Calicivirus felino, a Chlamydomphila felis e a Bordetella bronchiseptica. Os fatores de risco para a infecção dos felinos estão ligados a situações de estresse, como a aglomeração dos gatos e o transporte, além do estado fisiológico do animal, a falta de higiene e o contato com outros animais que tenham afecções respiratórias. Os sinais associados à forma respiratória incluem secreção nasal, tosse, pneumonia e cianose, enquanto a forma ocular é caracterizada por secreção e conjuntivite. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico atendido no Hospital Veterinário da UFLA, de um felino, fêmea, com 3 meses de idade, SRD, não castrada, que foi resgatada da rua e levada para atendimento. A paciente já havia recebido tratamento prévio para CRF e diarreia, sendo realizado a administração de antibiótico e probióticos, não obtendo melhora no quadro clínico. Ao chegar no HV UFLA, foi observado ao exame físico secreção nasal purulenta, lacrimejamento ocular e a ocorrência de espirros. Foram realizados os exames complementares de hemograma, radiografias do tórax e o coproparasitológico. De todos os exames houve apenas a presença de cistos de Giardia spp. nas fezes. Para o tratamento da afecção respiratória foi prescrito: Acetilcisteína (10mg/kg/BID por 7 dias); Amoxicilina + Clavulanato de Potássio (15mg/kg/BID por 7 dias); além de lavagem nasal com solução fisiológica, nebulização e uso de colírio lubrificante para a conjuntivite. Para o tratamento da giardíase, foi prescrito Febendazol (50mg/kg/SID por 5 dias e repetição da dose após 15 dias). No retorno, o paciente apresentou melhora dos sinais clínicos respiratórios e oculares, além de ter tido melhora significativa no quadro de diarreia. Pode-se dizer que o diagnóstico precoce e a combinação de terapias para os sintomas respiratórios e oculares resultaram em uma excelente melhora do quadro clínico do paciente.

Palavras-Chave: CRF, gatos, doenças respiratórias.

Link do pitch: <https://youtu.be/O1mZhw0nUHY>